

O TEMOR DO SENHOR

(Devocional inspirado no livro de John Bevere: O Temor do Senhor)

DIA 21

O amor de Deus precisa estar conjugado ao temor de Deus.

Pedro, que andou com Jesus e testemunhou o julgamento de Ananias e Safira, mais tarde escreveu esta advertência: “Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, **portai-vos com temor** durante o tempo da vossa peregrinação” (1Pe 1:15-17).

Observe que ele não diz: “portai-vos com amor”. Sim, devemos andar em amor, pois sem ele nada temos! Amar o Senhor é o maior mandamento que Jesus nos deixou (Mt. 22:37). Separados do Seu amor, não podemos sequer desejar conhecer o coração do Pai. Mas Pedro acrescenta o **equilíbrio**.

Nossos corações devem conter a luz e o calor destas duas chamas: o amor e o temor.

O nosso Amor por Deus será limitado tanto quanto nos faltar o Santo Temor. Isso porque você só pode amar alguém até o ponto em que o conhece. Se a sua imagem de Deus é deficiente quanto a quem Ele é, então você só tem um conhecimento superficial daquele a quem você professa amar. O verdadeiro amor está fundamentado na verdade de quem Deus realmente é. *E você acha que Ele revela o Seu coração àqueles que o consideram levemente? Você faria isso?*

Ocorre que Deus escolheu ocultar-se (Is 45:15). O salmista se refere ao lugar do Seu esconderijo como o “*lugar secreto*” (Sl 91:1). É no secreto que descobrimos a Sua santidade e a Sua grandeza. Contudo, somente aqueles que O temem encontrarão este refúgio secreto. Pois nos é dito: “**A intimidade do Senhor é para os que o temem**, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança” (Sl 25:14).

Paulo conheceu Jesus por revelação do Espírito. Esta é a mesma forma como nós o conhecemos. Se procurarmos ter acesso ao conhecimento de Deus e andarmos com Ele como andamos como homens naturais e corruptíveis, acabaremos considerando as coisas de Deus triviais e a Sua presença como coisa comum, como alguns fizeram na igreja primitiva.

Precisamos nos lembrar destes atributos imutáveis: “**Deus é amor**” e “**Deus é fogo consumidor**” (1 Jo 4:8; Hb 12:29). Os que nasceram de novo conhecem Deus como **Abba Pai**. Mas isso não invalida a Sua posição como **Juiz de toda carne** (Gl 4:6-7; Hb 12:23). Por causa do amor de Deus, podemos ter confiança quando nos aproximamos Dele. Porém, a Bíblia acrescenta que devemos servi-lo e nos aproximar Dele de forma aceitável. *Como? Com reverência e santo temor.*

“Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, **com reverência e temor.**” (Hb 12:28)

Porque o Temor do Senhor:

- É a chave para o firme fundamento de Deus (Is 33:5-6).
- É a instrução e o princípio da sabedoria e do conhecimento de Deus (Pv 1:7; 2:5 e 15:33).
- É o ponto de partida para se estabelecer um relacionamento íntimo com Deus (Sl 25:14)
- É o que nos impede de receber em vão a graça de Deus e o atributo daqueles que a retém (2Co 6:1 e Hb 12:28)
- É o atributo daqueles que atraem os olhos do Senhor (Sl 33:18)